Instituto de Educação do Paraná Prof. Erasmo Pilotto - 2013
Disciplina de Português – Ivo – www.ivopitz.pro.br
Produção de textos 08

Nome: _____ Turma_____ Número:_____

Para professores, déficit no ensino é culpa dos alunos

Para 91% dos professores brasileiros de 5.º e 9.º anos da rede pública, uma das principais razões para a dificuldade de aprendizagem é o desinteresse dos próprios alunos. No Paraná a proporção é um pouco maior. Conforme mostram as respostas a um questionário enviado às escolas junto da Prova Brasil 2011, 92% dos professores do estado acham que os alunos não aprendem porque não se esforçam. O mesmo questionário revela ainda que a maior parte da categoria não vincula os problemas de aprendizagem ao próprio trabalho, ou sequer à escola. Segundo analistas, o resultado preocupa. Por um lado, revela o pessimismo com o qual muitos professores veem a docência ou as capacidades dos próprios alunos. Por outro, mostra a confusão de papéis em relação ao que cabe à família e à escola.

O levantamento se baseia nas respostas dadas por 226,8 mil professores de todo o Brasil e 12,8 mil no estado.

De acordo com a psicopedagoga e doutora em Educação Evelise Portilho, da PUCPR, os números são uma amostra do embate clássico entre pais de alunos e professores. “Se a mesma pesquisa fosse feita com as famílias, elas provavelmente também se isentariam. É sempre mais fácil colocar responsabilidade no outro”, diz.

Evelise diz ser impossível ignorar as consequências desse tipo de visão negativa por parte dos professores no desenvolvimento dos alunos. Não faz sentido, diz ela, empurrar a culpa do mal desempenho somente aos pais. “Não adianta a escola querer que a família faça algo que a ela não está instrumentalizada a fazer”, diz. Haveria ainda uma questão básica nessa relação: “Que parte daquilo que é meu eu não estou fazendo?”.

O doutor em educação e professor do Núcleo de Pesquisas Educacionais da Universidade Federal do Paraná (UFPR) Ângelo Ricardo de Souza acha que a motivação dos estudantes, vistos como desinteressados pelos professores, merece um aprofundamento maior. “Cumpre perguntar porque uma condição natural do humano, a curiosidade, não consegue ser aguçada ou desenvolvida pela escola”, sugere.

Ele cogita que a causa do problema se relaciona com a falta de articulação entre o currículo, a prática pedagógica e as necessidades dos alunos, ou ainda às difíceis condições de trabalho dos professores, que tentam ser criativos mesmo com o excesso de demanda. Perguntas sobre rotina profissional também são feitas no questionário, mas apenas uma minoria de docentes aponta esses fatores como causas da dificuldade de aprendizagem. (in: http://www.gazetadopovo.com.br/vidaecidadania/conteudo.phtml?tl=1&id=1381379&tit=Para-professores-deficit-no-ensino-e-culpa-dos-alunos)

Proposta: Redija um texto dissertativo-argumentativo sobre a questão acima. Apresente a sua ideia, reporte-se (se for o caso) à experiência que você já tem de contato com as crianças.

Esta folha é entregue aos alunos no dia 13 de junho de 2013. Deverá ser devolvida ao professor até o dia 21 de junho. Valor: 2,0. Poderá ser devolvida, valendo apenas a metade dos pontos, até o dia 28 de junho. Depois, não será mais aceita.